

# III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

## ANÁLISE DE MANUAIS DE TREINAMENTO PARA INTERVENÇÃO EM CASOS DE AUTISMO E DEFICIÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO

Ludmila Marine Alves Ueda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Programa de Iniciação Científica) Vânia Lúcia Pestana Sant'Ana (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: ludmilamarine@gmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento atípico. Análise do comportamento aplicada. Autismo.

### 1. Introdução

O autismo e outros transtornos do desenvolvimento são caracterizados por déficits em algumas áreas, como a linguagem e a interação social, bem como a apresentação de comportamentos disruptivos. Na perspectiva da Análise do Comportamento o repertório comportamental de indivíduos autistas ou portadores de outros transtornos do desenvolvimento é passível de mudança, comportamentos mais adaptativos podem ser instalados e comportamentos estereotipados podem ser diminuídos. Além dos analistas do comportamento, pais e professores podem participar da intervenção. O envolvimento dessas pessoas possibilita o incremento da generalização. Vários manuais foram escritos com a proposta de instrumentalizar pais e professores a intervirem com esse público. A pesquisa apresentada consiste na replicação do estudo de Fazzio (2002), o qual é constituído por uma análise de manuais de treinamento para intervenção de pais e professores em casos de autismo e deficiências do desenvolvimento fundamentados na Análise do Comportamento. Fazzio (2002) diz que a relevância do seu estudo está em fornecer modelo de análise para outros programas de intervenção comportamental, na contribuição para a discussão da produção analítico comportamental voltada aos manuais de intervenção em casos de transtornos do desenvolvimento e o resultado da análise possibilita o debate sobre as contribuições dos manuais analisados tanto para os pais e ou professores, como para o analista do comportamento e para a formulação de problemas de pesquisa. Com esta pesquisa complementamos o estudo realizado por Fazzio, posto que dois manuais foram excluídos de sua lista de livros a serem analisados por falta de tempo.

### 2. Método

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

A análise dos manuais foi composta por quatro etapas: leitura, descrição geral, classificação funcional dos treinos e elaboração dos quadros dos comportamentos verbais. A descrição geral consistiu em descrever o público alvo do manual e da intervenção, o objetivo do manual e a organização do manual. A classificação funcional dos treinos consistiu na construção de um quadro contendo as informações consideradas mais relevantes de cada capítulo e a classificação de cada um deles seguindo a legenda proposta por Fazzio (2002). Os temas dos capítulos são apresentados em diferentes cores de células e a descrição dos comportamentos alvo de cada programa são indicadas pelas cores das letras. Nesta etapa também é analisada a ordem de apresentação dos treinos. Os treinos envolvendo comportamento verbal foram classificados segundo as categorias de comportamento verbal propostas por Skinner nos quadros de comportamento verbal.

#### 3. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é analisar manuais para pais e professores sobre intervenção comportamental no autismo infantil. São objetivos específicos (1) discutir se os manuais instrumentalizam os pais e ou professores a intervirem nas contingências (manipulação das variáveis) alterando as características do repertório comportamental do autista; (2) discutir a contribuição dos manuais analisados para a atuação do analista do comportamento na intervenção com a criança autista e (3) comparar os manuais analisados.

#### 4. Resultados e Discussão

Os dois manuais analisados neste trabalho podem ser usados como guia de intervenção para pais e professores. Mas em alguns aspectos o manual de Baker e Brightman (2004) apresenta mais diretrizes. O Guia curricular de Windholz (1998) não discorre sobre o que o educador pode fazer se não conseguir aplicar o programa. Já o manual de Baker e Brightman alerta os pais a não criarem expectativas muito grandes e a revisarem o programa se este não estiver dando certo. Enquanto Baker e Brightman orientam os pais a escolherem uma habilidade para ensinar à criança por vez, falta essa orientação no Guia-curricular, assim os educadores podem começar muitos treinos de uma só vez dificultando o aprendizado dos comportamentos alvos.

Os manuais analisados por Fazzio (2002) apresentam como procedimento para a instalação de respostas o reforçamento positivo, incluindo a modelagem e usando dicas e o esvanecimento das dicas. Nos programas de ensino de habilidades de autocuidado destacou-se o procedimento de encadeamento de trás para a frente. Os manuais de Windholz e Baker

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

e Brightman também apresentam como procedimento de instalação de respostas o reforçamento positivo, porém os programas de Windholz indicam o uso de dica física e/ou verbal e o esvanecimento das dicas. Como o manual de Baker e Brightman contem majoritariamente programas para o ensino de habilidades de auto-cuidado, o procedimento de encadeamento de trás para a frente é o mais destacado.

Em relação à eliminação de respostas, o resultado da pesquisa de Fazzio (2002) aponta que todos os livros propõem como procedimento em primeiro lugar a extinção e depois o uso de reforçamento diferencial. Sendo que só um manual apresenta a punição como proposta de procedimento. O Guia curricular de Windholz não apresenta programas para a eliminação de respostas. O manual de Baker e Brightman também utiliza como procedimento de eliminação de respostas a extinção e o reforçamento diferencial.

Sobre o objetivo de avaliar o modelo de análise proposto por Fazzio (2002), identificamos que seu modelo de análise mostrou-se incompleto, pois permite fazer a classificação de programas mais estruturados, mas não apresenta modelo para classificar os programas informais, compostos por sugestões de atividades e variações de treinos. Outra dificuldade encontrada foi que a autora não define o que são habilidades de autocuidado e comportamentos complexos. O manual de Baker e Brightman aborda muitas habilidades de autocuidado que são consideradas pelos autores como complexas, o que causou impasse na realização de etapa de classificação funcional dos treinos.

Fazzio (2002) apresenta que sua pesquisa foi conduzida a partir do questionamento sobre a instrumentalidade dos manuais, isto é, “se os manuais seriam bem construídos e se teriam características instrucionais que garantissem os seus objetivos” (p. 71). A autora concluiu que os manuais podem servir como instrumento de intervenção para os pais de duas maneiras: orientando-os na intervenção e/ou na tomada de decisão acerca do tratamento da criança com desenvolvimento atípico. No entanto, mesmo considerando que não há erros conceituais no material analisado, que a linguagem é clara, e que os programas são bem estruturados, Fazzio indaga se a leitura do manual seria suficiente para preparar um não profissional para uma intervenção. Apesar de não ser suficiente para o preparo do não profissional, pais e estudantes podem ser beneficiados pela leitura dos manuais pois esta possibilita uma compreensão do processo de intervenção como um todo, o que por sua vez contribui para que a aplicação do procedimento seja mais eficiente e para que as decisões tomadas sejam coerentes com a proposta de intervenção.

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

#### 5. Conclusão

A análise dos manuais de Windholz (1988) e de Baker e Brightman (2004) forneceu dados para serem comparados à pesquisa de Fazzio (2002). Nessa comparação verificamos que são apresentados praticamente os mesmos procedimentos para a instalação de respostas. Para a eliminação de comportamentos disruptivos o procedimento destacado pelos manuais é a extinção. Em relação ao modelo de análise de manuais proposto por Fazzio, concluímos que pode ser utilizado para a classificação funcional de treinos formais. No entanto, os manuais analisados no âmbito dessa pesquisa apresentam propostas de treinos informais, ou não estruturados, dessa forma tivemos que elaborar outros modelos de tabela para descrevê-los. Não foi alcançada uma conclusão diferente da de Fazzio a respeito da instrumentalidade dos manuais, concordamos que a leitura destes é vantajosa pois permite aos pais e professores ter uma perspectiva total do processo de intervenção, favorecendo decisões condizentes com esse processo e a aplicação deste. Porém para verificar se os manuais podem funcionar como guia para a intervenção no ambiente natural da criança é necessário acompanhar os pais e professores, uma proposta de pesquisa seria analisar a instrumentalidade do manual a partir da perspectiva dos pais e professores que estão colocando em prática os programas contidos no livro.

#### Referências

BAKER, B. L. ; BRIGHTMAN, A. J. **Steps to Independence: teaching everyday skills to children with special needs.** 4ª ed. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing, 2004, 355pp.

FAZZIO, D. F. **Intervenção Comportamental no autismo e deficiências de desenvolvimento: uma análise dos repertórios propostos em manuais de treinamento.** 112 pp. Dissertação de Mestrado - PUC-SP, 2002.

WINDHOLZ, M. H. **Passo a passo seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas.** São Paulo: Edicom, 1988.